

## Apresentação:

### Ocupação de Encostas: Dinâmica Urbana, Modos de Vida e Cultura do Habitar



Apresentação na disciplina de Encostas sobre o artigo de autoria de Silveira,  
L.R.M por Stavros Wrobel Abib-2003/2.  
Professora: Sônia Afonso

## Sumário:

### Introdução

1 Prólogo

2. Clandestinidade

3. Dinâmica do Território

4. Impacto Antrópico e Ilegalidade

5. Cultura do Habitar

### Conclusões

6. Considerações

7. Bibliografia

e  
s  
e  
n  
v  
o  
l  
v  
i  
m  
e  
n  
t  
o

## Estrutura:

### 1 Prólogo

### 2. Clandestinidade

#### 2.1 Introdução

#### 2.2 Do Cortiço à Favela

#### 2.3 A Expansão Urbana no Morro da Cruz

#### 2.4 Configuração da Malha Urbana

#### 2.5 A Expansão Urbana na Poção Sul

#### 2.6 Estudo de Caso da Serrinha

### 3. Dinâmica do Território

#### 3.1 Relevo e solo

##### 3.1.1 Geomorfologia, fenômenos magmáticos, metamórficos, tectônicos

##### 3.1.2 Regolito (fatores endógenos, exógenos)

##### 3.1.3 A Gênese do solo (Clima, organismo, material originário, relevo, tempo)

##### 3.1.4 Características pedológicas, geológicas e geotécnicas encontradas na Serrinha.

3.2 Isodeclividade

3.3 Drenagem

3.4 Cobertura vegetal

3.5 Aspectos climáticos (insolação)

4. Impacto Antrópico e Ilegalidade

4.1 Histórico

4.2 Evolução do assentamento

4.3 Evolução do tecido urbano

4.3.1 Formação e evolução do sistema viário

4.3.2 Sistema viário e Drenagem natural

4.3.3 Relação com o traçado viário existente

4.4 Legislação e Poder Público

4.4.1 Histórico

4.4.2 Usucapião

4.4.3 Plano diretor (ARP-0)

4.4.4 Configuração urbana

4.4.5 Leis ambientais federais e estaduais com aplicação à área

4.4.6 Concessionárias públicas

4.4.7 Áreas de Preservação Permanente e de Encostas X Desapropriação

4.5 O Quadro da Erosão

4.5.1 Escorregamento induzido

## 4.6 Formas Urbanas: Tendências e Conflitos

4.6.1 Delimitação de zonas impróprias à ocupação

4.6.2 Drenagem superficial

4.6.3 Isodeclividade

4.6.4 Critérios para definição de córregos que devem guardar afastamento

4.6.5 Além da legislação

4.6.6 Avaliação de Edificações em APP

4.6.7 ARP-0 edificações em APP- revisão de critérios

4.6.8 apropriação do solo e geração do espaço urbano

4.7 Tipologias Recorrentes

4.7.1 Construção sobre pilares

4.7.2 Ocupação em talude

4.7.3 Ocupação em terraços

5. Cultura do Habitar

5.1 Ambiente e Saúde: a estatística do abandono

5.1.1 Procedimento

5.2 Comunidade: formação e cotidiano

5.2.1 Entrevistas junto à comunidade

6. Considerações Finais

6.1 O modelo de desenvolvimento

6.2 Efeitos do crescimento: a lógica da cidade se explica no morro

6.3 Problemas comuns às cidades balneárias

6.3.1 Ocupação de locais inadequados

6.3.2 Espaço construído

6.3.3 Controle e gestão

6.4 Condicionantes teóricas para projetos de requalificação urbana em assentamentos de interesse social

6.4.1 Investimentos em formação de pessoal e tecnologia

6.4.2 Restrição à ocupação de locais impróprios

6.4.3 Identificação, demarcação, recuperação e preservação dos recursos naturais existentes.

6.4.4 Inclusão no Plano Diretor, através de mapas complementares, de informações referentes às áreas a serem protegidas em todo município

6.4.5 Manutenção da qualidade visual da paisagem

6.4.6 Respeito às características urbanas pré-existentes

6.4.7 Melhoria da ambiência urbana

# Sobre a Clandestinidade:

- 01 - Via Expressa
- 07 - Morro do Flamengo
- 08 - Santa Terezinha I
- 09 - Santa Terezinha II
- 10 - Baixada do Sape
- 11 - Monte Cristo
- 12 - Nova Esperança
- 13 - Chico Mendes
- 14 - Novo Horizonte
- 15 - Santa Glória
- 16 - Nossa Sra. do Rosário
- 17 - Ponta do Leão

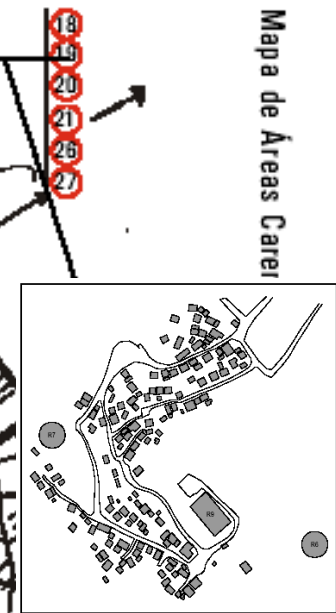


- 17 - Morro do Quilombo
- 18 - Morro do Viro
- 19 - Morro do Janga
- 20 - Morro do Baldo
- 21 - Morro do Abanheiro
- 26 - Rua do Sirí (Inglezes)
- 27 - Rua Adão dos Reis (Inglezes)

- 06 - José Boiteux
- 07 - Angelo Laporta
- 08 - Morro do Céu
- 09 - Nova Trento / Morro do 25
- 10 - Pedregal
- 11 - Horário
- 12 - Penitenciária
- 13 - Via Santa Rosa

- 01 - Morro do Mocotó
- 02 - Mariquinha
- 03 - Morro Serrat
- 04 - R. Laudelina C. Lima
- 05 - Santa Clara

- 01 - Via Expressa
- 02 - Morro da Caixa I
- 03 - Morro da Caixa II
- 04 - Via Aparecida I
- 05 - Via Aparecida II
- 06 - Amanha Céu
- 18 - Ilha Continente



Recorte selecionado da Serrinha

- 14 - Serrinha I
- 15 - Serrinha II
- 16 - Pantanal

- 22 - Caixa da Via Operária
- 23 - Carvoeira
- 24 - Morro da Queimada
- 25 - Costeira do Prajubaé
- 28 - Áreas do Campeche

Foto: IPUF/PMF, "Plano Diretor do Distrito Sede", Florianópolis, 1997

OBS. Todas as figuras utilizadas na apresentação pertencem ao trabalho original





# Sobre o Impacto Antrópico e a Ilegalidade: Exemplos dos resultados dos estudos

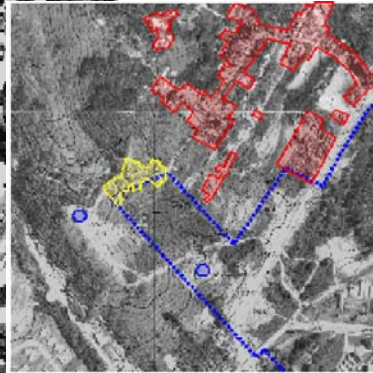
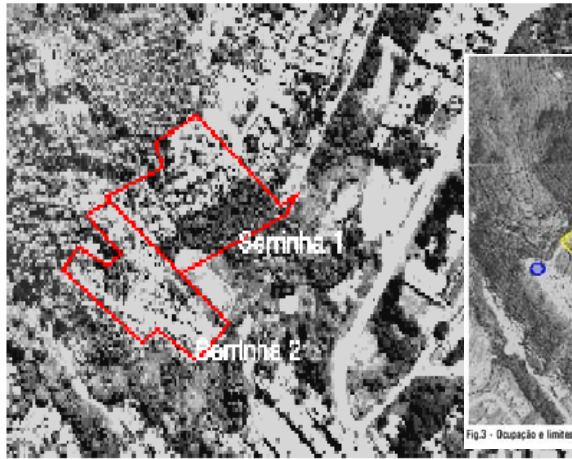
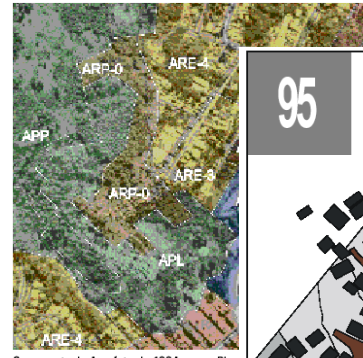


Fig.3 - Ocupação e limites da UFSC, 1979.



Cruzamento da Aerofoto de 1994 com o Plan

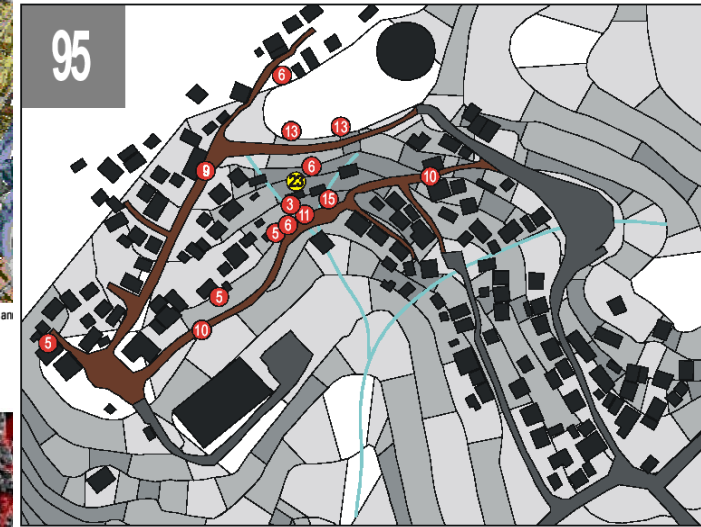


Fig.1 - Problemas detectados na área de estudo no primeiro semestre de 1996

- Declividade inferior a 15%
- Declividade entre 15% e 30%
- Declividade entre 30% e 50%
- Declividade superior a 50%

### Fatores Erosivos

1. Pluviosidade alta e concentrada
2. Terrenos impermeáveis e macios
3. Curso d'água com forte declividade
4. Escapamento d'água
5. Escapamento de esgoto
6. Acúmulo de lixo e/ou entulho
7. Cultivo transversal à encosta
8. Intercepção do lençol por meio de t
9. Desvio do fluxo d'água pela modificac
10. Erosão difusa e formação de talos
11. Aumento do transporte de sólidos po d'água
12. Aumento de escoamento d'água
13. Aterro mal compactado com precári

### Fatores de Resistência à Erosão

16. Cultivo paralelo às curvas de nível
17. Canalização das águas urbanas
18. Manutenção de terraços
19. Vegetação
20. Defesas paralelas das margens
21. Defesas Transversais

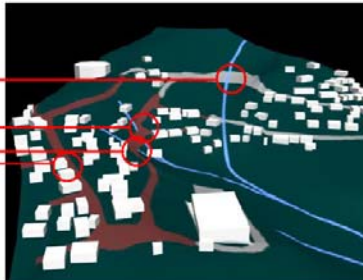
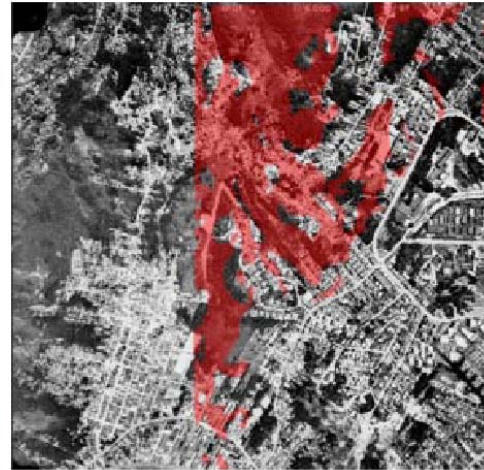
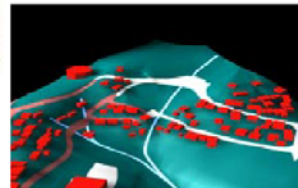


Fig.8 - Problemas existentes relacionados ao traçado viário e à drenagem do terreno



Fotos 2,3 e 4 - Entulho, lixo depositado, escapamento de águas servidas e solo exposto refletem o grau de miséria e desorganização da comunidade



Simulação de trébrica - Serra 84



Casos sobre os canais de drenagem - Serra 88

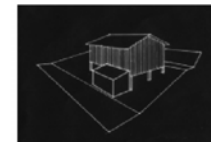
bre o solo  
mo com exposição



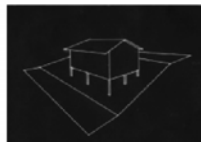
Edificação sobre pilares com estrutura e vedação totalmente em madeira.



Edificação sobre pilares de concreto (pilares e vigas no embasamento) e vedação de madeira.



Os elementos amovíveis aparecem com o tempo, servindo como gancho ou escape para outras atividades, como área de serviço, depósito, oficina, etc. Em alguns casos a posição do anexo garante facilidade de acesso a partir da rua.



Edificação sobre pilares construída com estrutura de concreto e alvenaria.

# Sobre a Cultura do Habitar: Exemplos dos resultados dos estudos

## Questionário 1 - Público : moradores da Serrinha

Data: \_\_\_\_\_  
 Casa: \_\_\_\_\_  
 Entrevistado: \_\_\_\_\_

### Núcleo Familiar

- Qual a sua proveniência (cidade / estado)? \_\_\_\_\_
  - Qual era a atividade / emprego que exercia em seu local de origem? \_\_\_\_\_
  - Qual o principal motivo que o trouxe a Florianópolis? \_\_\_\_\_
  - Qual a atividade / emprego atual? \_\_\_\_\_
  - Em que local (bairro / localidade) você trabalha? \_\_\_\_\_
  - Qual a atividade / emprego atual do cônjuge? \_\_\_\_\_
  - Quem é o responsável pela maior fonte de renda da família? \_\_\_\_\_
  - Quantas pessoas moram na casa? \_\_\_\_\_
  - Qual seu grau de escolaridade?  
 Analfabeto  
 1º grau incompleto  
 1º grau completo  
 2º grau incompleto  
 2º grau completo  
 Curso superior incompleto  
 Curso superior completo
  12. Você tem religião?  Sim  Não Qual? \_\_\_\_\_
- Observações gerais: \_\_\_\_\_

### Moradia

- Há quanto tempo mora na Serrinha? \_\_\_\_\_
- É seu primeiro bairro em Florianópolis?  Em que bairro morou antes? \_\_\_\_\_
- O que o fez mudar-se para a Serrinha? \_\_\_\_\_
- Possui parentes morando na Serrinha?  Qual o grau de parentesco? \_\_\_\_\_
- Sua casa foi:  Construída  Comprada pronta  É alugada Outros: \_\_\_\_\_
- Houve dificuldades para você se fixar no bairro? Sim  Não  Quais? \_\_\_\_\_
- Como escolheu/ conseguiu/ comprou o terreno/casa onde mora? \_\_\_\_\_
- Que documentos da casa você possui?  Escritura de posse  Registro em Cartório  Certidão de Compra Outros: \_\_\_\_\_
- Você saberia dizer qual a melhor forma para se conseguir um terreno/casa na Serrinha?  Sim  Não  Como? \_\_\_\_\_
- Já ouviu falar na "venda do direito de morar"? Sim  Não  Como é feita? \_\_\_\_\_

Observações Gerais: \_\_\_\_\_

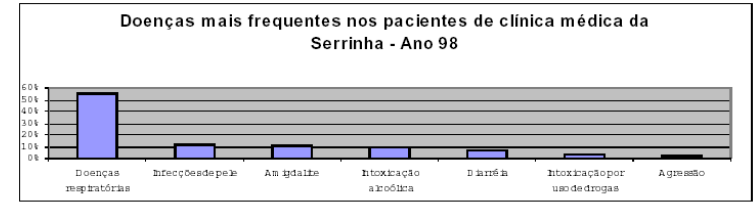
### Casa e Consumo

- Quantos cômodos a casa possui? \_\_\_\_\_
- Qual seu maior desejo em relação à sua casa? \_\_\_\_\_
- Assinale os bens que possui:  
 Televisão preto e branca  Televisão colorida  TV a cabo  Antena parabólica  
 Fogão  Geladeira  Forno de microondas  Aparelho de som  Móveis  
 Máquina de lavar roupa  Máquina de secar roupa  Máquina de lavar louça  
 Automóvel  Moto  Bicicleta  Computador Outros: \_\_\_\_\_
- Classifique em ordem de prioridade os que gostaria de adquirir:  
 Televisão preto e branca  Televisão colorida  TV a cabo  Antena parabólica  
 Fogão  Geladeira  Forno de microondas  Aparelho de som  Móveis  
 Máquina de lavar roupa  Máquina de secar roupa  Máquina de lavar louça  
 Automóvel  Moto  Bicicleta  Computador Outros: \_\_\_\_\_
- Qual meio de comunicação utiliza mais (em ordem):  
 Jornal  Televisão  Revistas  Rádio
- Quais seus programas de TV preferidos?  
 Novelas  Telejornais  Programas de Auditório  Programas de Entrevistas  
 Filmes  Futebol  Programas Esportivos  Programas Infantis  Telecuriosos  
 Outros: \_\_\_\_\_

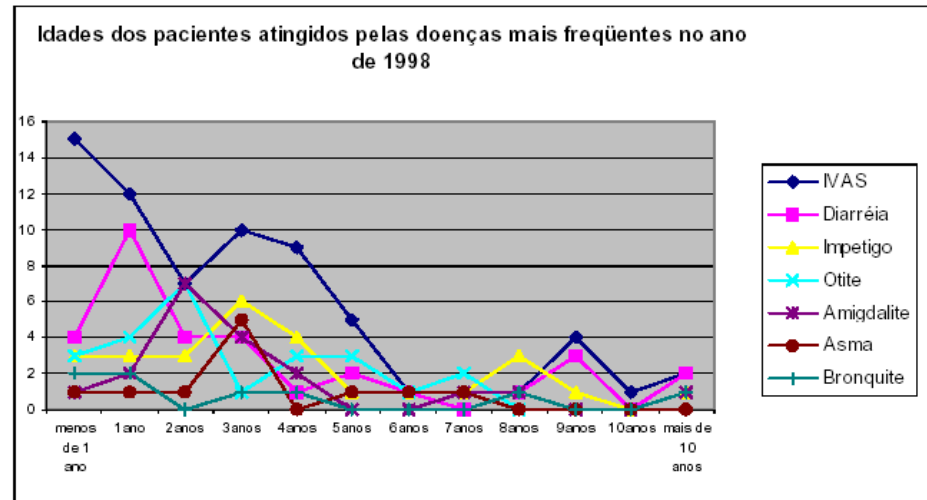
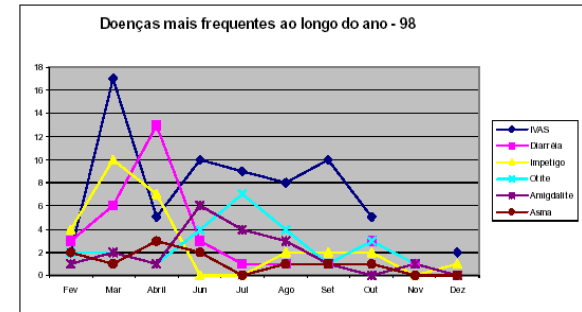
Observações gerais: \_\_\_\_\_

### Lazer, Espaço Público e Apropriação dos Espaços

- Possui meio de transporte/veículo próprio? \_\_\_\_\_
- Qual meio de locomoção mais usa:  
 Carro  Ônibus  Bicicleta  Carona Outros: \_\_\_\_\_
- Como qualifica o serviço de transporte coletivo no bairro quanto à:  
 Número de Horários  
 Poucos  Suficiente  Em excesso  
 Número de pontos de ônibus  
 Poucos  Suficiente  Em excesso  
 Qualidade dos pontos de ônibus  
 Ruim  Regular  Boa



(Neste gráfico, foi estabelecida uma relação entre as doenças mais frequentes, desconsiderando os casos isolados, ou seja, casos que apareceram apenas de uma a três vezes em nossa pesquisa.)



# Considerações finais:

## **Condicionantes teóricas para projetos de requalificação urbana em assentamentos de interesse social**

### **No âmbito do Poder Público**

#### **1. Investimentos em formação de pessoal e tecnologia**

- Constituindo grupos de trabalho ou comissões interdisciplinares, com representação popular das comunidades e da comunidade científica;
- Constituindo uma base cartográfica confiável;
- Constituindo um sistema inteligente de informações sobre a cidade, que permita avaliação contínua dos diferentes processos, confrontados com indicadores de desenvolvimento sócio-ambientais e acessível à população.

#### **2. Restrição à ocupação de locais impróprios**

- Identificação e demarcação das áreas de risco, discriminando quanto ao tipo e grau;
- Coibindo a urbanização de áreas instáveis da paisagem;
- Instruindo quanto aos riscos.

## Considerações finais:

### **3. Identificação, demarcação, recuperação e preservação dos recursos naturais existentes**

- Protegendo mananciais, córregos, canais de drenagem natural e a mata ciliar, contribuindo para a redução dos picos de vazão;
- Criando condições para que as comunidades participem;
- Orientando quanto às ações preventivas pertinentes à manutenção do equilíbrio nas áreas ocupadas.

### **4. Inclusão no P.D.D.U., através de mapas complementares, de informações referentes às áreas a serem protegidas em todo o município**

- Registrando as áreas de proteção ambiental, com informações claras e precisas, acessíveis à população;
- Ilustrando com soluções apropriadas e condizentes com o meio e cultura locais.

### **5. Manutenção da qualidade visual da paisagem**

- Recuperando e preservando os pontos notáveis de paisagem da ação antrópica;
- Garantindo devida distância, proporção e localização das intervenções próximas a monumentos históricos e/ou belvederes naturais;
- Buscando o emprego moderado ou mesmo exclusão da comunicação visual e publicidade.

### **6. Respeito às características urbanas preexistentes**

- Considerando a quantidade de investimentos em capital social básico em determinado segmento urbano;

## Considerações finais:

### 7. Para a melhoria da ambiência urbana

- Buscar contemplar a diversidade do território no desenvolvimento de planos particularizados tanto em intervenções de requalificação urbana como em novos projetos voltados às populações de menor renda, concebidos a partir de parcerias com as comunidades, universidades, CEF, etc.;
- Garantir qualidade e distribuição dos equipamentos destinados ao alojamento e aos serviços, superando os equívocos conhecidos dos modelos simbólicos, no caso de moradias populares isoladas ou conjuntos habitacionais, que buscam, a curto prazo, dar visibilidade às administrações;
- Favorecer e otimizar as condições gerais de ventilação, aeração e insolação das edificações, nos espaços urbanos e terrenos dentro de uma perspectiva de requalificação urbana;
- Estimular a convivência entre diferentes estratos sociais através de programas habitacionais que permitam essa integração;
- Garantir diferenciação e flexibilidade pela qualidade compositiva e programática das novas habitações, além do desenvolvimento de tipologias adequadas à morfologia do território;
- Melhorar as condições de circulação e integração à malha da cidade, privilegiando pedestres e ciclistas;
- Estimular o uso de energias renováveis;
- Compatibilizar as escalas urbanas com relação a mananciais próximos, econômica e tecnicamente aproveitáveis;
- Recuperar os canais de drenagem natural e a mata ciliar;

## Considerações finais:

- Incentivar o plantio de vegetação nativa (porte, tipo de raiz e função), adequadas ao solo e inibidoras dos processos erosivos;
- Canalizar as águas pluviais e buscar a construção de uma rede de cisternas aproveitáveis, de modo a possibilitar a redução dos efeitos deletérios sobre as áreas à jusante e o aproveitamento como reserva d' água para a manutenção de áreas verdes e cultiváveis, bem como para a segurança, como auxiliar local no combate a incêndios;
- Controle e coleta da deposição do esgoto sanitário e coleta seletiva e reciclo com tratamento e reaproveitamento através de tecnologias alternativas, na escala das comunidades, além da separação do lixo tóxico e acondicionamento em contêineres acessíveis;
- Preservar os ventos dominantes e brisas, a circulação de ar, não permitindo a construção de barreiras edificadas;
- Ampliar a oferta de áreas abertas e públicas, acessíveis aos pedestres e integradas à estrutura da cidade.

## Bibliografia:

Da SILVA, Luiz Roberto M. Ocupação de Encostas: Dinâmica Urbana, Modos de Vida e Cultura do Habitar. In: PEREIRA, FERNANDO OSCAR R. **Avaliação pós-ocupação, característica da habitação de interesse social na região de Florianópolis: desenvolvimento de indicadores para a melhoria do setor.** Florianópolis: Habitare, s.d. CD-ROM.